SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

Ano X - N° 32, Ipatinga, 28 de dezembro de 2022

USIMINAS SEGUE ESCONDENDO INFORMAÇÕES SOBRE O GRAVE ACIDENTE QUE PROVOCOU É QUER DAR CALOTE NO DEVIDO AUMENTO SALARIAL CONTRA TANTO DESRESPEITO É HORA DE AUMENTAR A MOBILIZAÇÃO

Companheiros/as

No dia 22 de dezembro aconteceu mais uma reunião para discutir as nossas reivindicações e novamente a direção da Usiminas veio com mais desrespeito, veja:

A direção da usina continua negando informações sobre o acidente na área do gasômetro, até agora não apresentaram todas as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT'S) e qual a real situação dos trabalhadores que foram intoxicados por esse acidente que poderia ter sido evitado se houvesse investimento por parte da Usiminas em segurança.

Sobre o reajuste salarial, a direção da Usiminas não apresentou NENHUMA PROPOSTA. Vejam o absurdo depois de ver que mais de 80% dos trabalhadores rejeitaram sua proposta, os representantes da empresa não apresentaram nenhuma proposta de aumento nos salários e no vale-alimentação e só marcaram uma nova reunião para o dia 05 de janeiro de 2023.

O SINDIPA já disse que não adianta vir com a proposta enganosa de abono, pois abono não é aumento, entra na conta e já saí, o que os trabalhadores precisam é de aumento salarial pra

valer

A Usiminas seguiu aumentando seus lucros mesmo durante a pandemia e fez isso impondo mais arrocho salarial contra os trabalhadores e piores condições de trabalho e contra isso o único caminho é a nossa luta.

Se no dia 05 de janeiro não tiver proposta pra valer vamos realizar assembleia para encaminhar o estado de greve, pois é assim na mobilização que vamos garantir a nossa reivindicação.

Estamos firmes para exigir punição e melhores condições de trabalho: no dia 21 de dezembro realizamos reunião com o Ministério Público do Trabalho e lá dissemos que é preciso ter investigação pra valer sobre o acidente, responsabilização da Usiminas e suas empreiteiras que através das péssimas condições de trabalho arrancaram a vida de mais um trabalhador.

VAMOS AMPLIAR A LUTA PARA GARANTIR:

- Melhores condições de trabalho: proteção da saúde e da vida dos trabalhadores.
- Manutenção e ampliação dos direitos.
- Reposição das perdas salariais e aumento salarial pra valer.
- Aumento do Vale-Alimentação.

NESTA QUARTA-FEIRA, DIA 28 DE DEZEMBRO TEM ASSEMBLEIA NO SINDICATO SOBRE A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Hoje quarta-feira, dia 28 de dezembro às 16:00 horas vamos realizar assembleia no Sindicato para aprovar a previsão orçamentária do Sindicato, participam da assembleia os trabalhadores sindicalizados na Usiminas, nas contratadas, nas demais empresas metalúrgicas e aposentados.

Desde que assumimos a direção do Sindicato reorganizamos a estrutura do SINDIPA para continuar a serviço da luta e da defesa dos trabalhadores e de forma transparente e verdadeira prestamos conta a toda categoria metalúrgica.

Você que é sindicalizado participe da assembleia, mais um momento importante da organização do Sindicato.

NO DIA 16 DE DEZEMBRO REALIZAMOS PROTESTO NAS PORTARIAS DA USIMINAS CONTRA A MORTE PROVOCADA PELAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

No dia 16 de dezembro, o SINDIPA junto com a Intersindical organizou protesto nas portarias da Usiminas contra mais um crime cometido pela usina e suas empreiteiras que impondo péssimas condições de trabalho arrancou a vida de mais um trabalhador. A manifestação contou com a participação de outros sindicatos e movimento sociais que se somam a nossa luta em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores.

O acidente que aconteceu na área do gasômetro, após o vazamento de gás atingiu 15 trabalhadores que foram hospitalizados, 5 foram para UTI sendo que um trabalhador morreu.

Em Cubatão durante a nossa manifestação, o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista junto com a Intersindical realizou panfletagem na usina e ato durante a greve na AMOI denunciando o acidente.



EM CUBATÃO, OS TRABALHADORES NA AMOI FIRMES COM O SINDICATO FORAM PRA GREVE PARA AVANÇAR NAS REIVINDICAÇÕES

Nos dias 15 e 16 dezembro os trabalhadores na AMOI dentro da Usiminas em Cubatão, foram pra greve.

Firmes com o Sindicato, os trabalhadores enfrentaram a pressão das chefias e da direção da empresa que queria enfiar goela abaixo sua primeira proposta e ameaçou quem fosse para o movimento. Os trabalhadores disseram NÃO para a chantagem da empresa, foram para a greve e assim mostraram que é só lutando que avançamos em nossas reivindicações.

A greve terminou, mas a nossa luta continua, pois, a proposta imposta pela empresa só subiu um pouco o valor da PLR, mas não garantiu aumento salarial, só a reposição das perdas salarias medidas pelo INPC e Vale-Alimentação de R\$350,00.

Conseguimos a manutenção de todos os direitos do Acordo Coletivo de Trabalho e a luta continua para enfrentar o arrocho salarial.



